JUSPOP PORTAS ABERTAS

GRADUAÇÃO • PESQUISA • EXTENSÃO • AÇÕES AFIRMATIVAS • COMUNIDADE

PROGRAMAÇÃO · 27 DE OUTUBRO DE 2026 · TERÇA-FEIRA · 7H30 ÀS 13H

A Universidade vai até Pitanga dos Palmares

Ação de curricularização da extensão e fortalecimento de ações afirmativas

Uma manhã de escuta, orientação gratuita e conversa sobre direitos, na Escola Comunitária Quilombola Nossa Esperança

Quem mora no campo sabe o que custa resolver um problema na cidade: a passagem, o dia de trabalho perdido, a fila, o papel que faltou. No dia 27 de outubro, quem faz esse caminho é a Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Professoras, professores e estudantes de Direito e de Ciências Contábeis passam a manhã na escola da comunidade para ouvir, tirar dúvidas e orientar, de graça, sobre aposentadoria, pensão, documentos, terra, dívidas, impostos rurais e pequenos negócios.

Ao mesmo tempo, cinco oficinas abrem conversa sobre temas que atravessam a vida da comunidade: a proteção das mulheres, a aposentadoria rural, o direito à terra, a solução de conflitos pelo diálogo e a geração de renda. Tudo começa com um café da manhã e termina com uma roda em que a comunidade diz o que espera da Universidade.

Cada atendimento parte do que a pessoa traz. Esse é o princípio do JUSPOP Portas Abertas, ação de curricularização da extensão e fortalecimento de ações afirmativas da UNEB Camaçari, em parceria com o DEDC – Campus I e com o DEDC – Campus XIV; ligada ao projeto Justiça Racial e Proteção de Comunidades Tradicionais. Aqui, a sala de aula sai da universidade e ganha as ruas: estudantes cumprem parte da sua formação atendendo a comunidade e os saberes populares, acadêmicos e técnicos circulam onde ele é mais necessário.

1.057	80	5
famílias de estudantes da escola da rede municipal de Simões Filho, com prioridade no atendimento	estudantes da UNEB atendendo: 60 de Direito, 10 de Ciências Contábeis e 10 de ciências sociais	oficinas acontecendo ao mesmo tempo, para fortalecer educação em direitos.

Para quem é: famílias dos estudantes da escola e moradoras e moradores de Pitanga dos Palmares, Palmares, Caipora, Fazenda Baixão e BA 093, prioritariamente os pais, mães e familiares dos que frequentam as escolas municipais Antonia Gonçalves (rural), CECOM (rural), Nossa Esperança (quilombola); Nossa Senhora do Carmo (quilombola); Zumbi dos Palmares; Manoel Evangelista, N. Irmã Dulce; além das creches Raio de Sol e Tia Zeni (quilombola).

Onde: Escola Comunitária Quilombola Nossa Esperança – Rua Nossa Esperança, Palmares, Simões Filho – BA.

Quanto custa: nada. Atendimentos, oficinas e café são gratuitos.

Senhas: entregues a partir das 7h30. Os atendimentos começam às 8h30, pela ordem das senhas.

REALIZAÇÃO

JUSPOP JUSTIÇA SOCIAL e Populações Estratégicas | DEMADH DEMOCRACIA • AUTORITARISMO E DIREITOS HUMANOS | PRETA CHEGA DE TRÊTA: vamos conversar... Mediação popular, educação em direitos humanos e economia solidária. | DIADORIM

APOIO

PROAF PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS | PROEX PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO | PROGRAD PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTOS E UNIDADES

DCHT CAMPUS XIX CAMAÇARI | DCH I CAMPUS I SALVADOR | DEDC I CAMPUS I SALVADOR | NUPE CAMPUS XIX CAMAÇARI | NPJ CAMPUS XIX CAMAÇARI | Departamento de Educação CAMPUS XIV CONCEIÇÃO DO COITÉ

PARCERIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO | SEMED Secretaria Municipal de Educação | CDCN Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado da Bahia | IMB INSTITUTO MÃE BERNADETE | embasa | rnfir COMITÉ DE FOMENTO INDUSTRIAL DE CAMAÇARI

> **Dica:** traga um documento com foto, o CPF e os papéis relacionados à sua dúvida (carta do INSS, conta, contrato, escritura, recibo). Com eles, a orientação fica mais precisa.

O DIA

Hora a hora

7h30 — **Café de boas-vindas e entrega de senhas**

A manhã começa com café e conversa. As senhas para o atendimento jurídico e contábil são entregues a partir deste horário, e o painel "Deixe uma mensagem para a UNEB" já fica aberto.

7h50 — **Abertura cultural**

Uma apresentação da própria comunidade abre o dia, seguida da travessia simbólica de uma porta, feita juntas por autoridades e famílias.

8h00 — **Mesa de abertura**

Universidade, prefeitura, governo do Estado, conselhos e comunidade saúdam o encontro em falas curtas. Ao final, a coordenação explica como funciona a manhã.

8h30 — **Começam os atendimentos jurídicos e contábeis**

Pela ordem das senhas, sem interrupção, até 12h30.

9h15 — **Pitanga dos Palmares conta sua história**

A comunidade apresenta quem é, de onde vem e o que defende, na voz de Jurandy Pacífico, presidente do Instituto Mãe Bernadete, e de lideranças locais.

9h30 — **Cinco oficinas ao mesmo tempo**

Cada pessoa escolhe a sua. Vão até as 12h.

12h30 — **Roda de encerramento**

Leitura das mensagens deixadas no painel, um balanço do dia e os próximos passos.

ATENDIMENTOS GRATUITOS · 8H30 ÀS 12H30

Leve sua dúvida

Orientação jurídica

Sessenta estudantes de Direito da UNEB Camaçari escutam cada pessoa com calma e explicam, em palavras simples, quais são os seus direitos e o caminho para garanti-los. Professoras e professores acompanham todos os atendimentos. A Coordenação é da Prof.ª Anhamoná Brito, advogada, ativista em Direitos Humanos, líder do grupo de pesquisa e extensão JUSPOP. Quando o caso pede mais do que uma orientação, a pessoa sai sabendo a qual órgão recorrer.

Exemplos de dúvidas que podem ser trazidas:

- aposentadoria rural, salário-maternidade, pensão por morte e BPC (benefício para idosos e pessoas com deficiência de baixa renda);
- pensão alimentícia, guarda dos filhos, divórcio e reconhecimento de paternidade;
- terreno, posse e herança;
- certidões, correção de registro e CPF;
- dívidas, empréstimo consignado e cobranças indevidas;
- direitos no trabalho e proteção contra a violência doméstica.

Orientação contábil

Dez estudantes de Ciências Contábeis ajudam a pôr em dia a papelada que abre portas para crédito, programas e benefícios. A coordenação é do **Prof. Me. André Luis Dedeko**, professor da UNEB, contador e empresário da contabilidade, fundador da Rede Ubuntu, iniciativa de apoio a empreendedores negros.

- **ITR** – o imposto sobre a terra rural – e **ADA**, a declaração ambiental do imóvel;
- **CCIR**, o certificado de cadastro do imóvel rural no Incra;
- **CAF**, o cadastro que dá acesso às políticas da agricultura familiar, e inscrição estadual de produtor rural;
- regularização do CPF;
- **MEI**, para quem quer formalizar um pequeno negócio;
- organização de associações para acessar políticas públicas e créditos.

OFICINAS · 9H30 ÀS 12H · SIMULTÂNEAS

Cinco conversas, vários olhares

As oficinas acontecem ao mesmo tempo, em salas diferentes. São rodas de conversa abertas a moradores, estudantes e visitantes: cada pessoa escolhe a sua.

REALIZAÇÃO
JUSPOP JUSTIÇA SOCIAL e Populações Estratégicas
DEMADH DEMOCRACIA • AUTORITARISMO E DIREITOS HUMANOS
PRETA CHEGA DE TRÊTA: vamos conversar... Mediação popular, educação em direitos humanos e economia solidária.
DIADORIM
APOIO
PROAF PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS
PROEX PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PROGRAD PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTOS E UNIDADES
DCHT CAMPUS XIX CAMAÇARI
DCH I CAMPUS I SALVADOR
DEDC I CAMPUS I SALVADOR
NUPE CAMPUS XIX CAMAÇARI
NPJ CAMPUS XIX CAMAÇARI
Departamento de Educação CAMPUS XIV CONCEIÇÃO DO COITÉ
PARCERIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
SEMED Secretaria Municipal de Educação
CDCN Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado da Bahia
IMB INSTITUTO MÃE BERNADETE
embasa
rnfir COMITÉ DE FOMENTO INDUSTRIAL DE CAMAÇARI

OFICINA 1

Mulheres de Raiz e Futuridades

Para onde as mulheres rurais podem ir quando a violência acontece dentro de casa? E como as mulheres podem se acolher para o bem-viver?

Uma conversa sobre os direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, o acolhimento e a rede de proteção: onde buscar ajuda, o que a lei garante e como apoiar quem precisa. Em áreas rurais, onde os serviços ficam longe, saber esse caminho faz diferença. A oficina integra a agenda de enfrentamento às violências contra as mulheres construída em parceria com a UNEB de Conceição do Coité.

QUEM CONDUZ

Prof.ª Dr.ª Amélia Tereza Santa Rosa Maraux – Departamento de Educação, Campus XIV (Conceição do Coité). Doutora em Difusão do Conhecimento (UFBA). Foi vice-reitora da UNEB (2006–2011) e pró-reitora de Ações Afirmativas (2017–2021). É vice-coordenadora do Diadorim – Centro de Estudos em Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade.

Prof.ª Dr.ª Anhamoná Brito – Professora do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XIX (Camaçari). Doutora em Difusão do Conhecimento (UFBA), advogada e coordenadora do Grupo de Pesquisa e Extensão JUSPOP.

Prof.ª Dr.ª Isabelle Sanches Pereira – Pró-Reitora de Ações Afirmativas da UNEB e professora do Departamento de Educação, Campus XI (Serrinha). Doutora em Estudos Étnicos e Africanos (UFBA).

OFICINA 2

Direitos Previdenciários

Quem vive da roça, da pesca e do artesanato tem direito à aposentadoria? E como provar?

Aposentadoria rural, salário-maternidade e a condição de segurado(a) especial, que garante esses direitos a quem trabalha no campo com a família. A maior dificuldade costuma ser comprovar a atividade ao INSS. A oficina explica o que guardar, como comprovar e como dar entrada nos benefícios.

QUEM CONDUZ

Maria das Graças Silva de Brito (Maria de Totó) – convidada. Advogada que atua com direitos previdenciários de pessoas do campo e de comunidades tradicionais e liderança da Comunidade Quilombola Tabuleiro da Vitória, em Cachoeira.

Prof.ª Me. Aliana Alves – advogada, militante na área de Direito Previdenciário. Fundadora do curso de Direito da UNEB – Campus Camaçari (Decana). Professora de Direito.

OFICINA 3

Direito à Terra e ao Território numa Democracia em Crise

O que acontece com o direito à terra quando direitos que pareciam garantidos voltam a ser disputados?

Para uma comunidade quilombola, a terra é casa, sustento e memória. Pitanga dos Palmares aguarda a conclusão da titulação de seu território, e essa conversa trata do que muda para as comunidades rurais e quilombolas no cenário atual e dos caminhos coletivos, políticos e jurídicos para proteger o território. Participa uma delegação de estudantes de Ciências Sociais do DEDC 1 – Campus Salvador.

QUEM CONDUZ

Prof.ª Dr.ª Núbia Ramos – Doutora em Ciências Sociais (UFBA). Professora de Ciências Sociais do DEDC 1 – UNEB Campus I. Pesquisadora do Laboratório de Estudos da Violência e Sociedade (LASSOS/UFBA). Líder do grupo de pesquisa DEMADH – Democracia, Autoritarismo e Direitos Humanos.

Prof.ª Me. Sirlene Assis – Secretária Executiva do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN). Foi ouvidora-geral da Defensoria Pública da Bahia e, em 2022, eleita presidente do Conselho Nacional das Ouvidorias Externas das Defensorias Públicas Estaduais.

Prof. Dr. Richard Santos – Chefe de Gabinete da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (SEPROMI). Professor da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), doutor em Ciências Sociais (UnB) e líder do Grupo de Pesquisa Pensamento Negro Contemporâneo.

OFICINA 4

Mediação para a Solução Pacífica de Conflitos

Briga de vizinho, de família, de cerca, conflitos nas escolas: dá para resolver conversando?

Muitos conflitos podem ser resolvidos pelo diálogo, sem anos de processo na Justiça. A oficina mostra como funciona a mediação e como a própria comunidade, inclusive a escolar, pode usá-la para construir soluções juntas e preservar os laços entre as pessoas.

QUEM CONDUZ

Prof.ª Me. Kadja Maria Ribeiro Parente – Advogada. Professora de Direito do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XIX (Camaçari). Mestre em Direito e coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Prof.ª Me. Maria Paula D'Ávila - Advogada. Professora de Direito do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XIX (Camaçari), Coordenadora do Grupo de Extensão Preta Chega de Trêta.

REALIZAÇÃO
JUSPOP JUSTIÇA SOCIAL e Populações Estratégicas
DEMADH DEMOCRACIA • AUTORITARISMO E DIREITOS HUMANOS
PRETA CHEGA DE TRÊTA: vamos conversar.... Mediação popular, educação em direitos humanos e economia solidária.
DIADORIM
APOIO
PROAF PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS
PROEX PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PROGRAD PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTOS E UNIDADES
DCHT CAMPUS XIX CAMAÇARI
DCH I CAMPUS I SALVADOR
DEDC I CAMPUS I SALVADOR
NUPE CAMPUS XIX CAMAÇARI
NPJ CAMPUS XIX CAMAÇARI
Departamento de Educação CAMPUS XIV CONCEIÇÃO DO COITÉ
PARCERIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO
SEMED Secretaria Municipal de Educação
CDCN Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado da Bahia
IMB INSTITUTO MÃE BERNADETE
embasa
rnfir COMITÊ DE FOMENTO INDUSTRIAL DE CAMAÇARI

OFICINA 5

Empreendedorismo, Redes de Práticas Pedagógicas e Comunidades Tradicionais

Como transformar o que a comunidade já sabe fazer em renda, sem abrir mão do território?

A pesca, a roça e o artesanato de piaçava são saberes passados entre gerações. A oficina conversa sobre caminhos para que esse trabalho gere renda estável: formalização como MEI, associações e cooperativas, economia solidária, acesso a crédito e venda dos produtos.

QUEM CONDUZ

Prof.ª Me. Rosângela de Carvalho Matos – Pró-Reitora de Planejamento da UNEB (PROPLAN). Graduada em Ciências Contábeis e mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC), ambos pela UNEB. Servidora da Universidade desde 1999, foi pró-reitora de Administração e de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e atua nas áreas de orçamento, finanças e contabilidade pública.

Prof. André Ricardo Figueiredo Pita – Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XIX (Camaçari), curso de Ciências Contábeis.

Prof.ª Dr.ª Lídia Boaventura Pimenta – Pró-Reitora de Administração da UNEB (PROAD). Doutora e mestre em Educação pela UFBA e graduada em Administração. Professora permanente do Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC/UNEB). Ocupa a cadeira 32 da Academia Baiana de Educação.

O TERRITÓRIO

Pitanga dos Palmares

A presença quilombola em Pitanga dos Palmares remonta ao século XIX, na antiga Fazenda do Mocambo, em Simões Filho. O relatório técnico do Incra que delimita o território, publicado em 2017 e corrigido em 2020, reconhece 351 famílias quilombolas em 854,2 hectares. A comunidade é certificada pela Fundação Cultural Palmares, e o processo de titulação segue em curso no Incra.

O território fica a cerca de 6 km do Polo Industrial de Camaçari, é cortado por dutos que levam produtos do Polo até o Porto de Aratu e faz parte da Área de Proteção Ambiental Joanes-Ipitanga, sobre o Aquífero São Sebastião. É também um território de trabalho: a vida da comunidade gira em torno da pesca, da agricultura familiar e do artesanato de piaçava.

O Instituto Mãe Bernadete, presidido por Jurandy Pacífico, faz a ponte entre a comunidade e a Universidade nesta ação.

Deixe uma mensagem para a UNEB

Durante toda a manhã, um painel fica aberto para quem quiser escrever o que espera da Universidade: o que falta, o que sonha, o que a UNEB poderia fazer junto com a comunidade. As mensagens são lidas na roda de encerramento e guiam os próximos passos do projeto.

QUEM ESTÁ JUNTO

Uma rede em torno da comunidade

A UNEB de três cidades. A ação é organizada pela UNEB de Camaçari (Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XIX), por meio do grupo de pesquisa JUSPOP, do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e do NUPE. Soma-se a UNEB de Conceição do Coité (Campus XIV), parceira na agenda de enfrentamento às violências contra as mulheres que segue até a I Jornada JUSPOP de Direitos Humanos, em 17 e 18 de novembro, em Camaçari. Da UNEB de Salvador (Campus I) vem a delegação ligada ao grupo de pesquisa DEMADH.

O Estado e os movimentos negros. O Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN) e a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI) participam da manhã. A presença deles aproxima o que se ouve no território das instâncias que formulam e acompanham as políticas de igualdade racial na Bahia. As conversas também alimentam um Protocolo de Intenções, ainda em construção, entre a UNEB, a Secretaria da Segurança Pública, a Polícia Civil e a SEPROMI, voltado a levar às instituições o que as comunidades relatam sobre o acesso a direitos.

O município e a comunidade. A Prefeitura de Simões Filho, por meio da Secretaria Municipal de Educação, apoia a ação, e o Instituto Mãe Bernadete mobiliza as famílias.

Na mesa de abertura

- Prof.ª Dr.ª Adriana Marmori, Reitora da UNEB
- Dr. Devaldo Soares (Del da Cristo Rei), Prefeito de Simões Filho (presença a confirmar)
- Prof.ª Dr.ª Isabelle Sanches Pereira, Pró-Reitora de Ações Afirmativas (PROAF/UNEB)
- Prof. Dr. Pedro Daniel dos Santos Souza, Pró-Reitor de Extensão (PROEX/UNEB)
- Prof.ª Dr.ª Simone Leal Souza Coité, Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PROGRAD/UNEB)
- Prof.a Dr.ª Isabelle Sanches, Pró-Reitora de Ações Afirmativas (PROAF/UNEB)
- Prof. Dr. Gilson Alves de Santana Junior, Diretor do DCHT – Campus XIX (UNEB Camaçari)
- Drª Heliene Mota, Secretária Municipal de Educação de Simões Filho
- Prof. Dr. Richard Santos, Chefe de Gabinete da SEPROMI
- Representação do Conselho Municipal de Igualdade Racial de Simões Filho
- Representação do Conselho Municipal da Mulher de Simões Filho
- Diretora da Escola Comunitária Quilombola Nossa Esperança
- Sr. Jurandy Pacífico, Presidente do Instituto Mãe Bernadete e filho de Mãe Bernadete
- Prof. Dr. Gilson Barbosa Dourado, Coordenador do NUPE – UNEB Camaçari
- Prof.ª Dr.ª Anhamoná Brito, Coordenadora do JUSPOP

Inscrições para estudantes e participantes das oficinas: sge.uneb.br/inicio/detalhe/7298

Sua presença fortalece essa rede.